

31/07/2026 15:50:17 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IPC-S DEVE CAIR 0,02% EM JULHO, APÓS SUBIR 0,36% EM JUNHO

Por Letícia Correia, Gabriela Jucá e Daniel Tozzi

São Paulo, 31/07/2026

IPC-S de julho

Base	Mediana	Mês anterior
Julho (%)	-0,02	0,36
12M até julho (%)	3,91	4,32
2026 (%)	4,75	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
Média	0,00	3,97	4,67
Piso	-0,08	3,87	4,48
Teto	0,11	4,10	4,80
Instituições	6	5	5

Fonte: Projeções Broadcast

IPC-S em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica queda de 0,02% do Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de julho, após avanço de 0,36% em junho. As projeções vão de queda de 0,08% a alta de 0,11%
- A deflação em Alimentação e menor pressão de Habitação e Transportes deve sustentar a queda do IPC-S de julho.
- A estimativa intermediária indica que a alta em 12 meses do IPC-S deve desacelerar de 4,32% em junho para 3,91% em julho. As projeções variam de 3,87% a 4,10%.
- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IPC-S de julho na próxima segunda-feira, 3, às 8 horas.

IPC-S em análise

A combinação de alívio mais intenso em Alimentação, e comportamento mais benigno de Habitação e Transportes deve sustentar a queda do IPC-S de julho, mas com pressões pontuais que tendem a limitar a deflação mais forte do índice, segundo economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**.

O economista **Rodolpho Sartori, da Austin Rating**, projeta recuo de 0,01% para o IPC-S de julho, após alta de 0,36% no encerramento de junho. A leitura, segundo ele, deve ser puxada principalmente pelo alívio mais forte em Alimentação (0,47% para -1,13%), com quedas sequenciais em itens como tomate, batata, café e cenoura, favorecidas pela sazonalidade do período.

31/Jul/2026 16:26

Além disso, Sartori avalia que Habitação tende a seguir com alta mais contida, passando de 0,37% para 0,34%, enquanto Transportes deve ficar praticamente estável (0,10% para 0,00%), com normalização nos preços de combustíveis após as medidas adotadas pelo governo.

Na outra ponta, a **Austin** espera pressão relevante de Comunicação (0,02% para 2,11%) e aceleração de Educação, Leitura e Recreação (0,37% para 0,87%), influenciada por passagens aéreas no período de meio de ano. Além disso, a projeção incorpora deflação mais intensa em Vestuário (-0,52% para -1,26%) e recuo em Despesas Diversas (1,30% para -0,40%).

A economista sênior da XP Inc., Basiliki Litvac, projeta queda de 0,08% para o IPC-S de julho. A estimativa, afirma, deve ser impulsionada pela expectativa de recuo de 0,87% no grupo Alimentação, com destaque para hortaliças, legumes e adoçantes.

A expectativa também é de queda para os grupos Vestuário (-1,35%) e Transportes (-0,28%), este último, puxado pelos recuos de gasolina e etanol.

Na ponta oposta, Litvac prevê que a alta de cerca de 12% para os preços das passagens aéreas deve sustentar o avanço do grupo Educação, Leitura e Recreação (1,05%).

O cenário da XP ainda projeta leve avanço para Habitação (0,40%).

IPC-S

Instituição	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
XP Inc.	-0,08	-	-
Banco Bmg	-0,06	3,87	4,50
Inter	-0,02	3,91	4,48
Austin Rating	-0,01	3,91	4,80
MA7 Capital	0,05	4,10	4,80
MAG Investimentos	0,11	4,05	4,75

Fonte: Projeções Broadcast

Contatos: leticia.silva@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com; daniel.mendes@estadao.com